

INSTRUÇÕES AOS AUTORES ASV - 2026

Acta Scientiae Veterinariae

OBJETIVOS

A *Acta Scientiae Veterinariae*, continuação dos Arquivos da Faculdade de Veterinária UFRGS [vol.1 (1973) - vol.29 (2001)], destina-se à publicação de trabalhos científicos relativos à Veterinária, preferencialmente de cunho original, que abordem aspectos médicos, clínicos, patológicos, epidemiológicos, cirúrgicos, imunológicos, diagnósticos e terapêuticos, além de estudos fundamentais em fisiologia, bioquímica, biologia molecular e celular aplicados aos domínios da Veterinária e da interface com a Saúde Pública.

Os dados originais devem ser provenientes de projetos de pesquisa patrocinados por agências de fomento, de instituições de ensino, de cursos de Pós-Graduação (dissertações ou teses). **Não serão aceitos trabalhos oriundos de cursos de Especialização, Residência ou de TCC dos cursos de Graduação.**

Não é escopo da revista divulgar trabalhos que envolvam pesquisa básicas no que concerne ao uso de produtos naturais ou à extração de princípios ativos de plantas medicinais (estrutura química e/ou bioquímica de plantas) e sua ação farmacológica experimental em animais de Laboratório. Também não veicula trabalhos na área da homeopatia. Além disso, a ASV não publica pesquisas que envolvam benefícios nutricionais e dietéticos de alimentos para animais, valores nutritivos, avaliação de alimentos (ou pastagens e seus manejos). **Não serão aceitos trabalhos que se restrinjam apenas a informar dados numéricos [texto-relatório-descritivo de dados/diagnósticos apresentados APENAS com ilustrações/tabelas/gráficos] locais ou regionais sem significativo cotejamento com dados da literatura e respectiva discussão e conclusão original.**

Manuscritos que não se enquadrarem nas instruções [formatação CORRETA em todas as seções] serão recusados e não serão encaminhados aos avaliadores. Observar e seguir os exemplos e tutoriais disponibilizados online.

METODOLOGIA DA AVALIAÇÃO

A publicação dos manuscritos dependerá da **rigorosa observância das Normas Editoriais**, dos pareceres do Conselho Editorial (C.E.), da Assessoria Científica e/ou de relatores *ad hoc* nacionais ou internacionais. **Antes de enviar os trabalhos leia atentamente as "Instruções aos Autores" (abaixo) que apresentam as normas específicas adotadas pela ASV.**

Os trabalhos [conceitos e opiniões são de inteira responsabilidade dos autores (aa.)] devem ser acompanhados por uma carta assinada [via e-mail] por todos os autores e com seus respectivos e-mails. **OBSERVAÇÃO MUITO IMPORTANTE:** Autor/autores ou grupo de pesquisa que publicou/publicaram recentemente na ASV pode/podem enviar outro artigo [o segundo artigo] SOMENTE após decorridos três meses da data de publicação do mesmo).

INICIALMENTE os trabalhos serão triados pelo Conselho Editorial. NÃO SERÃO aceitos manuscritos FORA dos padrões específicos da ASV. O ABSTRACT (OBRIGATÓRIO: total mínimo de 3400 caracteres com espaços e máximo de 3900

cce, SEM contar keywords e descritores). É composto de três partes: 1. Background (seção curta com no máximo de 700 cce) que sempre terminará com o objetivo do trabalho. 2. Materials, Methods & Results. 3. Discussion. Abstract deve ser preparado por tradutor / serviço reconhecidamente qualificado (anexar o comprovante). ASV se reserva o direito de RECUSAR texto-inglês considerado tecnicamente inadequado. O texto não aceitável (Abstract ou trabalho integral) passará OBRIGATORIAMENTE por revisão do inglês e a ser realizado por serviços especializados (algumas opções RECOMENDADAS pela ASV estão indicadas após exemplos de References).

CONSIDERAÇÕES PRÉVIAS

Autoria: ASV se reserva o direito de LIMITAR a participação de no máximo DEZ autores. O reconhecimento da autoria deve estar baseado em contribuição substancial relacionada aos seguintes aspectos: 1) Concepção e projeto ou análise e interpretação dos dados; 2) Redação do artigo ou revisão crítica relevante do conteúdo intelectual e 3) Aprovação final da versão a ser publicada. Os membros da equipe que não se encaixem nestes critérios podem figurar na seção de *Acknowledgements*. Os artigos serão publicados em ordem de aprovação final de todos os requisitos [conteúdo (texto e ilustrações) e correta formatação] e **APÓS** o pagamento da taxa de publicação.

ID: É obrigatória a inclusão dos ORCIDs dos autores no sistema durante o processo de submissão (colocar como link <https://orcid.org/register>).

Resumo dos Requisitos Técnicos (verificar artigos online):

- Apresentar o texto em fonte Times, tamanho 12, espaço duplo e margem de 2,5 cm. **NUNCA** colocar nota de rodapé em nenhuma página.
- Enumerar em ordem crescente, na margem esquerda, todas as linhas do trabalho.
- **IMPORTANTE:** Informar o endereço postal completo do autor principal para "CORRESPONDENCE". **Sempre** Informar a filiação (nome da Instituição com SIGLA e cidade-estado) dos outros autores (**nomes completos**). Não repetir informações de endereços já citadas anteriormente. Observar exemplos e a correta sequência das informações pertinentes. Esta informação deve ser colocada abaixo da nominata dos autores. **Nunca como nota de rodapé.**
- Ilustrações (figuras individuais/e-mail TIFF): **NUNCA** incluir ilustrações [figuras] dentro do texto Word.
- Incluir permissão (do autor ou da editora) para reproduzir material previamente publicado.

A submissão dos trabalhos deverá ser feita através do site:
<https://seer.ufrgs.br/ActaScientiaeVeterinariae/about/submissions#onlineSubmissions>

IMPORTANTE: A taxa de publicação [R\$ 1.500,00] deverá ser paga após a aprovação final do trabalho. A publicação ocorrerá SOMENTE após o pagamento (SEMPRE enviar comprovante para: actascivet-submission@ufrgs.br). *Autores que ficarem com pagamento pendente não serão incluídos em novas submissões. Para mantermos um fluxo adequado de publicação, o manuscrito revisado deverá ser reenviado no prazo máximo de 4 semanas após o início da triagem do trabalho. Após esse período, o trabalho será rejeitado. A taxa é devida com base no ano da publicação do artigo, não no de sua submissão.*

MODALIDADES DOS TRABALHOS

ARTIGO DE REVISÃO: Por convite do C.E. ou por iniciativa do autor. O autor - ou grupo - deve ser considerado como *expert* no assunto da Revisão (comprovadamente, através de diversas publicações em revistas internacionais autocitadas no texto). É condição básica que os autores sejam citados na revisão em no mínimo 10 artigos relativos ao assunto abordado [obrigatório que pelo menos 5 deles tenham sido publicados em Revistas com Fator de Impacto igual ou superior a 1.0 e as restantes com F.I. mínimo de .5]. **Nos artigos: O F.I. deve ser colocado em negrito após o número de pp.** Sem o preenchimento dessas condições básicas o artigo não será analisado. Enviar previamente uma proposta com descrição, sequencial e numerada, dos tópicos a serem abordados na revisão baseada em torno de no máximo 120 referências. Apresentar **ABSTRACT** (limites 3400-3900 cce) composto por: 1. *Introduction* (Máximo 700 cce); 2. *Review* e 3. *Conclusion*. Descritores e Keywords. A revisão terá inicialmente um Sumário (numerado por algarismos romanos) Introdução, diversas seções opcionais; Discussão ou Conclusões. Observar a formatação-padrão disponível online.

ARTIGO DE PESQUISA: Composto de dados inéditos com apresentação clara da hipótese (delineamento experimental apropriado, quando for o caso). A redação deve ser concisa, mas que permita a reprodução da metodologia descrita, perfeito entendimento da discussão no contexto geral do assunto, *gerando conclusões alicerçadas nos dados obtidos ou observados durante o experimento*. Manuscritos que abordem estudos de **natureza retrospectiva** devem apresentar dados relativos a um período mínimo de 10 anos sobre assunto relevante e que saliente avanços na respectiva área de conhecimento. **ABSTRACT** (limites: 3400-3900 cce). Texto com Introdução (Máximo de 1700 cce); Materiais e Métodos; Resultados; Discussão; Conclusão; Manufacturers; Acknowledgements; Funding, Ethical Approval; Declaration of interest e References. **Não citar nomes de autores no texto para cotejar resultados de outras pesquisas (só os pioneiros ou de contribuição essencial ao tema) e/ou apresentar referências INCOMPLETAS. Nunca utilizar notas de rodapé.**

ESTRUTURA BÁSICA DOS TRABALHOS

1. Página-título: a) Título não deve exceder 60 palavras, enfatizando de forma objetiva a temática da pesquisa (sem detalhamento da metodologia). Title: com letras maiúsculas iniciais (ex.: Journal of Clinical Microbiology). b) Nomes dos aa por extenso seguidos de números sobrescritos para identificar suas filiações. Abaixo serão informados os nomes das Instituições (com siglas), cidade, estado, Brazil. EVITAR repetições desnecessárias. *Fornecer e-mail e o endereço postal completo do autor indicado para "correspondence", incluindo CEP.* Na submissão informar DOIS e-mails (autores diferentes) para contato durante avaliação do trabalho. d) Para *trabalhos extraídos de dissertações ou teses* citar na página título os detalhes pertinentes (PPG, cidade, estado, Brazil).

2. ABSTRACT [3400-3900]: Na **forma direta e no passado** destacando a importância do assunto, o objetivo do trabalho, como foi realizado (M&M), os resultados *alcançados* com dados

específicos e seu significado estatístico (se possível) e as *principais conclusões*, isto é, apresenta **todas as seções do artigo sob forma condensada. Texto deve ser preparado por tradutor / serviço reconhecidamente qualificado.**

3. INTRODUÇÃO: Deve ser **CURTA, clara e objetiva**, contendo informações que justifiquem a importância do trabalho e restringindo as citações ao assunto específico. Sempre finalizar com o (s) objetivo (s) do trabalho. **É obrigatório considerar o limite MÁXIMO de 1700 ccespaços.**

4. MATERIAIS E MÉTODOS: Todas as informações necessárias para que o trabalho possa ser facilmente repetido, devem ser fornecidas. Métodos e técnicas já bem conhecidos devem ser apenas citados, enquanto novas tecnologias devem ser detalhadas. Quando pertinente, **indicar insumos e aparelhos DIRETO no texto (ver seção Manufacturers) com números sobrescritos, que devem ser REPETIDOS se o fabricante ou vendedor for o mesmo; os fabricantes (nome, cidade e país deverão ser citados em Manufacturers.** Ao utilizar animais nos experimentos observar os princípios éticos recomendados pelo Colégio Brasileiro de Experimentação Animal (COBEA) ou pelo International Guiding Principles for Biomedical Research Involving Animals de acordo com o Council for International Organizations of Medical Sciences [C.I.O.M.S. - W.H.O.]. Apresentar o número do processo aprovado no Comitê de Ética local. **Estatística:** Sempre que for possível, quantificar e apresentar os resultados com indicadores apropriados como por exemplo, intervalos de confiança. Evitar apoiar-se unicamente nas hipóteses estatísticas, tais como o uso de valores *P* (sempre em itálico e com espaços), uma vez que omite informação quantitativa importante. Justificar a escolha dos indivíduos objeto da pesquisa, detalhar o método, informar sobre as possíveis complicações relacionadas ao tratamento. Indicar também se foram utilizados programas de computador e citá-los.

5. RESULTADOS [separados da Discussão]: *Informação clara e concisa* somente das *observações relevantes* que, conforme a natureza do trabalho, deverão apresentar a análise estatística. O conteúdo deve ser **informativo** (não interpretativo) e, se necessário, acompanhado por tabelas, figuras ou outras ilustrações auto-explicativas. As legendas das tabelas / figuras devem ser suficientemente detalhadas, para que o leitor não precise retornar ao texto para obter informações complementares necessárias à compreensão das ilustrações. É indicado expressar em gráficos resultados complexos condensados em tabelas com excesso de detalhes supérfluos. Apresentar os resultados em uma *sequência lógica no texto*, tabelas e figuras (o texto e a documentação devem ser complementares). *Não repetir no texto todos os dados das tabelas ou ilustrações.*

5.1 TABELAS E FIGURAS

Dados apresentados em tabelas não devem ser duplicados em figuras e vice-versa.

Na preparação do seu artigo, leve em consideração qual tipo de suporte é mais adequado: tabelas ou figuras. Leitores geralmente estudam as tabelas e figuras antes de ler o texto. Por isso, cada uma delas deve ser autoexplicativa; além disso, é importante que elas sejam completas e informativas por si só. Tanto tabelas quanto figuras são usadas para mostrar conclusões ou ilustrar conceitos, mas elas têm diferenças em sua essência e propósitos:

Tabelas: É obrigatório a formatação em Microsoft Word. Apresentam números para serem comparados entre si ou listam e definem conceitos, termos ou outros detalhes de um estudo. Se o texto for repleto de detalhes quantitativos a informação deve ser apresentada em tabelas para que o leitor consiga comparar esses dados de maneira mais fácil. Não sobrecarregue o texto

com informações que seriam melhor apresentadas em tabelas. Da mesma forma, não use tabelas pequenas para informações que podem ser alocadas no texto do artigo.

Lembre-se: Asteriscos ou letras próximas de números indicam que deve aparecer significância estatística na mesma célula que o valor.

Figuras: É Obrigatório o envio em formato TIFF. Revelam tendências ou detalham e ilustram uma característica específica do estudo.

5.2 Tabelas: Numerar com algarismos arábicos, negritando até o ponto, e enviar em **arquivos-word** separados (nunca incluí-las dentro do texto). Formatadas em espaço duplo e sem negritar nada dentro das mesmas. As legendas com espaço 1,5 (**colocadas diretamente sempre acima das tabelas**) devem ser **auto-explicativas** com o título descritivo [incluir local e o período quando necessário, além de outros detalhes para que o leitor não precise consultar o texto]. As notas de rodapé sempre abaixo de cada tabela com espaço 1,0. Os sinais de chamada são indicados por letras ou símbolos e ordenados no rodapé da Tabela. Recomenda-se incluir apenas os dados imprescindíveis, para evitar tabelas longas, com dados dispersos e de valor não representativo. Identificar as medidas estatísticas (intervalo de confiança, desvio-padrão, etc.).

5.3 Figuras: As imagens devem ser digitalizadas em 300 dpi em CMYK (coloridas) e Gray Scale (tons de cinza), ao serem salvas **deve ser selecionada a extensão TIFF**. Para a digitalização pode ser usado qualquer programa de imagem, **mas nunca enviar dentro do documento Word**. As fotografias feitas através de microscópio devem conter indicadores internos de escala. Os símbolos, flechas ou letras usados em fotomicrografias devem contrastar claramente com o fundo, com a escala (bar) inserida e a magnitude descrita na legenda. **Para as fotos em câmera digital**, a máquina deve ter **resolução superior a 5 Megapixel** (observar no momento de bater a foto se a câmera está configurada em resolução máxima). **Enviar as imagens com extensão jpg ou gif através do “Upload Supplementary file”**.

5.4 Unidades de Medidas: Medidas de comprimento, altura, peso e volume devem ser expressas em unidades métricas (metros, gramas ou litros, ou seus múltiplos decimais). As temperaturas devem ser dadas em graus Celsius. A pressão sanguínea em milímetros de mercúrio. Todos os valores hematológicos ou bioquímicos devem ser apresentados em unidades do sistema métrico decimal de acordo com o Sistema Internacional de Medidas (SI).

5.5 Abreviações: Devem ser evitadas e, se empregadas [só abreviatura padrão], definidas na primeira menção, salvo se forem unidades comuns de medida comuns de medida (s, min, h, mL, dL, g, kg, g para centrifugação, etc). Para nomes latinos binominais, abreviar o gênero após citação inicial, exceto quando iniciar frase.

6. DISCUSSÃO: O conteúdo deve ser **interpretativo** e as hipóteses e especulações formuladas embasadas nos dados obtidos pelos aa. e, relacionadas ao conhecimento atual sobre o tema, fornecido por outros estudos. Nesta seção referenciar somente a documentação essencial. Discutir as implicações dos achados e suas limitações mencionando envolvimento com futura pesquisa.

Observação sobre as citações: Normalmente citadas no texto por **números separados por vírgulas e SEM espaços entre colchetes**, correspondendo aos aa. ordenados e numerados por ordem alfabética. Exs.: [2], [7,9,16], [23-27,31,33,45-48]. **Só quando for essencial (fundamental para o assunto) citar o nome dos aa. no texto**. Não citar nomes dos autores somente para cotejar dados obtidos em outros trabalhos similares. Observe as sugestões: A primeira descrição coube a Autor & Autor [3]...; Autor & Autor [32]

iniciaram...; Autor *et al.* [18] em 1958... Os dados não publicados ou comunicações pessoais **só devem ser aparecer no texto assim:** (A.A.autor, comunicação pessoal, ano) e (C.D.autor & E.F. autor, dados não publicados); nestes casos informar antes das Referências o endereço completo ou e-mail dos aa.

7. CONCLUSÃO: Vincular as mesmas aos objetivos do estudo. Devem estar baseadas exclusivamente nos resultados oriundos do trabalho e em fatos plenamente respaldados pelos mesmos. Os autores devem evitar, em particular, fazer declarações sobre os benefícios econômicos e gastos, a menos que seu manuscrito inclua informações e análises econômicas.

8. MANUFACTURERS: Quando pertinente, indicar insumos e aparelhos DIRETOS no texto com números sobrescritos que podem ser repetidos. **Os fabricantes (nomes das Cias., Laboratórios ou Instituições) deverão ser citados DE FORMA COMPLETA. Após: cidade, sigla do estado e país sempre em inglês, como “Brazil”.** [NUNCA repetir o mesmo fabricante]. Observar exemplos online.

9. Funding. Informar órgão financiador e no. do Projeto. Quando se aplicar.

10. Acknowledgements. Se necessários, devem ser sucintos e dirigidos para significativa assistência técnica, cooperação ou orientação recebida de colegas, etc.

11. Ethical approval. Quando se aplicar - informar a Instituição [com número do processo]. Não colocar esta informação no corpo do texto.

12. Declaration of interest.

13. REFERENCES: Os trabalhos não serão analisados enquanto as mesmas estiverem incompletas ou fora das normas. Relacionar somente em ordem alfabética e numerada, os trabalhos publicados e seguir as especificações da Revista conforme os vários exemplos abaixo. Sequencia: Número sem ponto / Referenciar sobrenome (letra maiúscula só a inicial; nunca colocar só Filho, Neto, Jr. - **adicionar também o sobrenome: “Mies Filho”, “Siqueira Neto”, “Fernandes Jr.”**) sem vírgulas e iniciais de todos aa. seguidas de ponto e separados por vírgula entre cada autor (usar “&” para separar os últimos aa. / Ano da publicação. / Título do artigo. / *Nome completo da revista em itálico (s/abreviação).* / nº do volume (nº fascículo = opcional): pp-pp. **Inserir o DOI dos trabalhos. REVISAR cada Reference em todos detalhes** antes de enviar o trabalho). **Importante: no máximo DOIS RESUMOS.**

Observação Inicial

A ordem preferencial na utilização das references é a seguinte:

I. Artigo de periódico - contém informações mais atuais e pertinentes, especialmente quando tratar de publicações recentes. Em virtude dos artigos científicos sofrerem um processo de revisão por pares previamente a publicação, estão entre as fontes mais importantes de informação científica.

II. Capítulo de livro - contém informações mais clássicas e consolidadas.

III. Resumo de Congresso - contém informações muito atualizadas que, entretanto, ainda não foram submetidas à publicação em periódicos e não sofreram o processo de revisão por pares. **Somente devem ser utilizadas citações a resumos de congressos muito recentes no máximo duas.**

IV. Material consultado via Internet - devem ser evitadas as citações a materiais consultados via Internet, especialmente quando

proveniente de páginas independentes e blogs; somente podem ser utilizadas quando nenhum outro tipo de referência bibliográfica preferencial (artigo de periódico, capítulo de livro ou resumo de congresso) sobre o mesmo assunto estiver disponível. Importante: publicações científicas disponíveis on line (e que possuam um DOI) devem ser consideradas idênticas às publicações impressas.

V. Monografias: não são aceitas citações de conclusão de curso - TCC.

• TRABALHOS

→ COM DOIS AUTORES:

Selvinaz Y. & Aksoy O. 2018. Comparison of the Effects of Isoflurane and Sevoflurane General Anaesthesia after Induction by Propofol on Clinical and Physiological Measurements in Calves. *Acta Scientiae Veterinariae*. 47: 1659. DOI: 10.22456/1679-9216.92279

→ COM VÁRIOS AUTORES:

Wang L., Wang C., Jia X., Yang M. & Yu J. 2020. Relationship between Neutrophil-to-Lymphocyte Ratio and Systemic Lupus Erythematosus: a meta-analysis. *Clinics*. 75:e1450. DOI: 10.6061/clinics/2020/e1450.

Obs.1: A numeração (**sem ponto após os números**) das referências segue a prioridade da **ordem alfabética dos sobrenomes dos diversos autores/co-autores** e não do ano da publicação.

Exemplos:

7 Berlinguer F., Leoni G., Bogliolo L., Pintus P.P., Rosati I., Ledda S. & Naitana S. 2004.

8 Bernardi M.L., Cotinot C., Payen E. & Delouis C. 1996.

9 Bernardi M.L. & Delouis C. 1995.

10 Bernardi M.L. & Delouis C. 1996.

11 Bernardi M.L., Fléchon J-E. & Delouis C. 1996.

26 Martinez E.A., Vazquez J.M., Roca J., Lucas X., Gil M.A., Par-rilla J.L., Vazquez J.L. & Day B.N. 2002.

27 Martinez E.A., Vazquez J.M., Roca J., Lucas X., Gil M.A. & Vazquez J.L. 2001.

28 Martini R. L. 1998.

29 Matthijsa A., Hakze R., Potsma A. & Woelders H. 2000.

30 Matthijsa A., Harkema W., Engel B. & Woelders H. 2000.

68 Tervit H.R., Whittingham D.G. & Rowson L.E.A. 1972.

69 Thompson J.G. 1997.

70 Thompson J.G., Gardner D.K., Pugh P.A., McMillan W.H. & Tervit H.R. 1995.

71 Thompson J.G., Simpson A.C., Pugh P.A., Donnelly P.E. & Tervit H.R. 1990.

72 Thompson J.G., Simpson A.C., Pugh P.A. & Tervit H.R. 1992.

73 Thompson J.G., Simpson A.C., Pugh P.A., Wright R.W. & Tervit H.R. 1991.

Obs.2: Para referências com *idêntica ordenação dos aa.*, mesmo ano de publicação e em diferentes Revistas, dar prioridade de numeração para aquela que foi citada primeiro no trabalho. Se for na mesma Revista, priorizar a referência com numeração mais baixa.

→ EM VOLUME COM SUPLEMENTO:

Pier A.C., Cabañes F.J., Chermette R., Ferreiro L., Guillot J., Jensen H.E. & Santurio J.M. 2000. Prominent animal mycoses from various regions of the world. *Medical Mycology*. 38 (Suppl 1): 47-58.

→ EM FASCÍCULO SEM VOLUME:

Turan L., Wredmark T. & Fellander-Tsai I. 1995. Arthroscopic ankle arthrodesis in rheumatoid arthritis. *Clinical of Orthopedic*. (320): 110-114.

→ SEM VOLUME E SEM FASCÍCULO:

Schulman R.L. 2003. Insulin and other therapies for diabetes mellitus. *Veterinary Medicine*. April: 334-347.

→ EM FORMATO ELETRÔNICO:

Morse S.S. 1995. Factors in the emergence of infectious diseases. *Emerging Infectious Diseases*. 1: 7-15. [Fonte: <<http://www.cdc.gov/ncidod/EID/eid.htm>>].

United States Food and Drug Administration. 2003. Center for Food Safety & Applied Nutrition. *Bacteriological Analytical Manual Online. Salmonella*, 13p. Disponível em: <<http://www.cfsan.fda.gov>>. [Accessed online in December 2010].

→ IN PRESS/ Publicação ahead of print [mencionar as data]:

Mosena A.C.S., Weber M.N., Cibulski S.P., Paim W.P., Silva G.S., Medeiros A.A.R., Viana N.A., Baumbach L.F., Silveira S., Corbellini L.G. & Canal C.W. 2019. Survey for pestiviruses in backyard pig farms in Southern Brazil. *Journal of Veterinary Diagnostic Investigation*. [in press].

→ COMPLETO EM EVENTO:

[Sempre com o N.º do evento (Cidade e País)]

Paim W.P., Puhl D.E., Weber M.N., Cibulski S.P., Budaszewski R.F. & Canal C.W. 2018. An overview in virome of commercial batches of horse serum. In: XXIX Brazilian Congress of Virology & XIII Mercosur Meeting of Virology (Gramado, Brazil). pp.113-114.

→ EM COLEÇÃO OU SÉRIE:

Jellieff D.B. 1968. Evaluación del estado de nutrición de la comunidad. Ginebra: Organización Mundial de la Salud. [Serie de Monografías, 53], 201p.

• RESUMOS - No máximo DOIS

[Sempre com o N.º do evento (Cidade e País)]

→ PUBLICADO EM ANAIS:

Bisol J.F.W., Vieira M.J., Keller A., Mattos R.C. & Gregory R.M. 0000. Efeito da adição de antibióticos ao diluente de sêmen resfriado equino na fertilidade de éguas. In: *Resumos do XII Salão de Iniciação Científica da UFRGS* (Porto Alegre, Brazil). p.125.

→ PUBLICADO EM ANAIS COM VÁRIOS VOLS.:

Barcellos D.E.S.N., Razia L.E. & Borowski S.M. 0000. Microagglutination test detecting antibodies against *Brachyspira pilosicoli* [paper 537]. In: *Proceedings of the 17th Congress of the International Pig Veterinary Society*. v.2. (Ames, U.S.A.). p.362.

→ PUBLICADO EM REVISTA:

Reischak D., Costa U.M., Moojen V. & Ravazzolo A.P. 0000. Ovine synovial membrane cell line permissive to *in vitro* caprine lentivirus replication [abstract A-097]. In: *Virologica* 99 (Curitiba, Brazil). *Virus Reviews & Research*. 4(1): 81-82.

• DISSERTAÇÕES / TESES

Dorneles A.S. 2014. Aspergilose em frango de corte: diagnóstico, identificação e caracterização da diversidade genética de *Aspergillus fumigatus*. 32f. Porto Alegre, RS. Tese (Doutorado em Ciências Veterinárias) - Programa de Pós-Graduação em Ciências Veterinárias, Universidade Federal do Rio Grande do Sul.

Obs.: Monografias de conclusão de curso NÃO serão aceitas.

• LIVROS

[Sempre com nome da Cidade: nome da Editora]

→ CAPÍTULO EM LIVRO COM AUTORIA:

Ferreiro L., Spanemberg A., Azevedo M.I., Zanette R.A. & Pereira S.A. 2020. Diagnóstico Micológico. In: Larsson C.E. & Lucas R. (Eds). *Tratado de Medicina Externa - Dermatologia Veterinária*. 2.ed. São Caetano do Sul: Interbook Editorial Ltda., pp.19-72. [mencionar o Ed ou Eds]

→ CAPÍTULO EM LIVRO SEM AUTORIA:

Solomon S.E. & Nascimento V.P. 1994. Hen's eggshell structure and function. In: *The Microbiology of the Avian Egg*. London: Chapman & Hall, pp.1-24.

• RELATÓRIOS / BOLETINS TÉCNICOS

Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). 0000. Censo Demográfico: Dados Distritais. Rio de Janeiro. v.1. IBGE, 20p.

World Health Organization. 0000. Expert Committee on Drug Dependence. Geneva. 29th Report. Geneva. (WHO-Technical Report Series, 856). 120p.

EXAMPLES OF REFERENCES

JOURNALS

- 1 **Allocati N., Masulli M., Di Ilio C. & Federici L. 2018.** Glutathione transferases: substrates, inhibitors and pro-drugs in cancer and neurodegenerative diseases. *Oncogenesis*. 7(1): 8. DOI: 10.1038/s41389-017-0025-3.
- 2 **Anon J., Singh N.K., Singh H. & Rath S.S. 2021.** Adult bioassay based Amitraz resistance status in *Rhipicephalus microplus* populations of Punjab, India. *Exploratory Animal and Medical Research*. 11(1): 49. DOI: 10.52635/EAMR/11.1.49-54
- 3 **Bain L.J. & LeBlanc G.A. 1996.** Interaction of structurally diverse pesticides with the human MDR1 gene product P-glycoprotein. *Toxicology and Applied Pharmacology*. 141(1): 288-298.
- 4 **Baron S., van der Merwe N.A., Madder M. & Maritz-Olivier C. 2015.** SNP Analysis Infers that Recombination Is Involved in the Evolution of Amitraz Resistance in *Rhipicephalus microplus*. *PLOS ONE*. 10(7): e0131341. DOI: 10.1371/journal.pone.0131341
- 5 **Broehan G., Kroeger T., Lorenzen M. & Merzendorfer H. 2013.** Functional analysis of the ATP-binding cassette (ABC) transporter gene family of *Tribolium castaneum*. *BMC Genomics*. 14(1): 6. DOI: 10.1186/1471-2164-14-6.
- 6 **Castro Janer E., Díaz A., Fontes F., Baraibar F., Saporiti T. & Olhagaray M.E. 2021.** Molecular survey of pyrethroid and fipronil resistance in isolates of *Rhipicephalus microplus* in the north of Uruguay. *Ticks and Tick-Borne Diseases*. 12(5): 101747. DOI: 10.1016/j.ttbdis.2021.101747.
- 7 **Coles T.B. & Dryden M.W. 2014.** Insecticide/acaricide resistance in fleas and ticks infesting dogs and cats. *Parasites & Vectors*. 7(1): 8. DOI: 0.1186/1756-3305-7-8
- 8 **Dantas-Torres F., Fernandes Martins T., Muñoz-Leal S., Onofrio V.C. & Barros-Battesti D.M. 2019.** Ticks (Ixodida: Argasidae, Ixodidae) of Brazil: Updated species checklist and taxonomic keys. *Ticks and Tick-Borne Diseases*. 10(6): 101252. DOI: 0.1016/j.ttbdis.2019.06.012.
- 9 **Denecke S., Fusetto R. & Batterham P. 2017.** Describing the role of *Drosophila melanogaster* ABC transporters in insecticide biology using CRISPR-Cas9 knockouts. *Insect Biochemistry and Molecular Biology*. 91: 1-9. DOI: 10.1016/j.ibmb.2017.09.017
- 10 **Dermauw W., Osborne E., Clark R.M., Grbić M., Tirry L. & Van Leeuwen T. 2013.** A burst of ABC genes in the genome of the polyphagous spider mite *Tetranychus urticae*. *BMC Genomics*. 14(1): 317. DOI: 10.1186/1471-2164-14-317
- 11 **Epis S., Porretta D., Mastrantonio V., Comandatore F., Sasseria D., Rossi P., Cafarchia C., Otranto D., Favia G., Genchi C., Bandi C. & Urbanelli S. 2014.** ABC transporters are involved in defense against permethrin insecticide in the malaria vector *Anopheles stephensi*. *Parasites & Vectors*. 7(1):

349. DOI: 10.1186/1756-3305-7-349

- 12 **Feng X., Li M. & Liu N. 2018.** Carboxylesterase genes in pyrethroid resistant house flies, *Musca domestica*. *Insect Biochemistry and Molecular Biology*. 92: 30-39.
- 13 **Fernández-Salas A., Rodríguez-Vivas R.I. & Alonso-Díaz M.A. 2012.** First report of a *Rhipicephalus microplus* tick population multi-resistant to acaricides and ivermectin in the Mexican tropics. *Veterinary Parasitology*. 183(3-4): 338-342.
- 14 **Hernandez E.P., Kusakisako K., Talactac M.R., Galay R.L., Hatta T., Fujisaki K., Tsuji N. & Tanaka T. 2018.** Glutathione S-transferases play a role in the detoxification of flumethrin and chlorpyrifos in *Haemaphysalis longicornis*. *Parasites & Vectors*. 11(1): 460. DOI: 10.1186/s13071-018-3044-9
- 15 **Jongejan F. & Uilenberg G. 2004.** The global importance of ticks. *Parasitology*. 129(Suppl): S3-S14. DOI: 10.1017/s0031182004005967
- 16 **Jonsson N.N. 2006.** The productivity effects of cattle tick (*Boophilus microplus*) infestation on cattle, with particular reference to *Bos indicus* cattle and their crosses. *Veterinary Parasitology*. 137(1-2): 1-10.
- 17 **Jonsson N.N. 2018.** Molecular biology of amitraz resistance in cattle ticks of the genus *Rhipicephalus*. *Frontiers in Bioscience*. 23(2): 796-810.
- 18 **Klafke G.M., Miller R.J., Tidwell J., Barreto R., Guerrero F.D., Kaufman P.E. & Pérez de León A.A. 2017.** Mutation in the Sodium Channel Gene Corresponds With Phenotypic Resistance of *Rhipicephalus sanguineus sensu lato* (Acari: Ixodidae) to Pyrethroids. *Journal of Medical Entomology*. 54(6): 1639-1642.
- 19 **Kumar R., Klafke G.M. & Miller R.J. 2020.** Voltage-gated sodium channel gene mutations and pyrethroid resistance in *Rhipicephalus microplus*. *Ticks and Tick-Borne Diseases*. 11(3): 101404. DOI: 10.1016/j.ttbdis.2020.101404
- 20 **Le Gall V.L., Klafke G.M. & Torres T.T. 2018.** Detoxification mechanisms involved in ivermectin resistance in the cattle tick, *Rhipicephalus (Boophilus) microplus*. *Scientific Reports*. 8(1): 12401. DOI: 10.1038/s41598-018-30907-7
- 21 **Liu N., Li M., Gong Y., Liu F. & Li T. 2015.** Cytochrome P450s – Their expression, regulation, and role in insecticide resistance. *Pesticide Biochemistry and Physiology*. 120: 77-81.
- 22 **Mangia C., Vismarra A., Genchi M., Epis S., Bandi C., Grandi G., Bell-Sakyi L., Otranto D., Passeri B. & Kramer L. 2018.** Exposure to amitraz, fipronil and permethrin affects cell viability and ABC transporter gene expression in an *Ixodes ricinus* cell line. *Parasites & Vectors*. 11(1): 437. DOI: 10.1186/s13071-018-3020-4
- 23 **Mladenović M., Arsić B., Stanković N., Mihović N., Ragno R., Regan A., Milićević J., Trtić-Petrović T. & Micić R. 2018.** The Targeted Pesticides as Acetylcholinesterase Inhibitors: Comprehensive Cross-Organism Molecular Modelling Studies Performed to Anticipate the Pharmacology of Harmfulness to Humans *In Vitro*. *Molecules*. 23(9): 2192. DOI: 10.3390/molecules23092192.
- 24 **Nagar G., Upadhaya D., Sharma A.K., Kumar R., Fular A. & Ghosh S. 2021.** Association between overexpression of cytochrome P450 genes and deltamethrin resistance in *Rhipicephalus microplus*. *Ticks and Tick-Borne Diseases*. 12(2): 101610. DOI: 10.1016/j.ttbdis.2020.101610
- 25 **Ozelame K.P.C., Mattia M.M.C., Dedavid e Silva L.A., Randall L.M., Corvo I., Saporiti T., Seixas A., da Silva Vaz I. & Alvarez G. 2022.** Novel tick glutathione transferase inhibitors as promising acaricidal compounds. *Ticks and Tick-Borne Diseases*. 13(5): 101970. DOI: 10.1016/j.ttbdis.2022.101970
- 26 **Pohl P.C., Carvalho D.D., Daffre S., da Silva Vaz Jr. I. & Masuda A. 2014.** *In vitro* establishment of ivermectin-resistant *Rhipicephalus microplus* cell line and the contribution of ABC transporters on the resistance mechanism. *Veterinary Parasitology*. 204(3-4): 316-322.
- 27 **Qian W., Liu N., Yang Y., Liu J., He J., Chen Z., Li M. & Qiu X. 2021.** A survey of insecticide resistance-conferring mutations in multiple targets in *Anopheles sinensis* populations across Sichuan, China. *Parasites & Vectors*. 14(1): 169. DOI: 10.1186/s13071-021-04662-0
- 28 **Rispe C., Hervet C., de la Cotte N., Daveu R., Labadie K., Noel B., Aury J.-M., Thany S., Taillebois E., Cartereau A., Le Mauf A., Charvet C.L., Auger C., Courtot E., Neveu C. & Plantard O. 2022.** Correction: Transcriptome of the synganglion in the tick *Ixodes ricinus* and evolution of the cyst-loop ligand-gated ion channel family in ticks. *BMC Genomics*. 23(1): 502. DOI: 10.1186/s12864-022-08669-4
- 29 **Roncagli V., Cieslak M.C., Passamaneck Y., Christie A.E. & Lenz P.H. 2015.** Glutathione S-Transferase (GST) Gene Diversity in the Crustacean *Calanus finmarchicus* – Contributors to Cellular Detoxification. *PLOS ONE*. 10(5): e0123322. DOI: 10.3390/jmse9091025
- 30 **Sarli M., Torrents J., Morel N. & Nava S. 2022.** Analysis of sequence variations in the GABA gated chloride gene associated with resistance to fipronil in *Rhipicephalus (Boophilus) microplus* ticks from Argentina. *Ticks and Tick-Borne Diseases*. 13(6): 102030. DOI: 10.1016/j.ttbdis.2022.102030
- 31 **Selles S.M.A., Kouidri M., González M.G., González J., Sánchez M., González-Coloma A., Sanchis J., Elhachimi L., Olmeda A.S., Tercero J.M. & Valcárcel F. 2021.** Acaricidal and Repellent Effects of Essential Oils against Ticks: A Review. *Pathogens*. 10(11): 1379. DOI: 10.3390/pathogens10111379
- 32 **Silva Vaz Jr. I., Torino Lermen T., Michelon A., Sanchez Ferreira C.A., Joaquim de Freitas D.R., Termignoni C. & Masuda A. 2004.** Effect of acaricides on the activity of a *Boophilus microplus* glutathione S-transferase. *Veterinary Parasitology*. 119(2-3): 237-245.

- 33 Sturm A., Cunningham P. & Dean M. 2009. The ABC transporter gene family of *Daphnia pulex*. *BMC Genomics*. 10(1): 170. DOI: 10.1186/1471-2164-10-170
- 34 Tavares C.P., Sabadin G.A., Sousa I.C., Gomes M.N., Soares A.M.S., Monteiro C.M.O., Vaz Jr. I.S. & Costa-Junior L.M. 2022. Effects of carvacrol and thymol on the antioxidant and detoxifying enzymes of *Rhipicephalus microplus* (Acari: Ixodidae). *Ticks and Tick-Borne Diseases*. 13(3): 101929. DOI: 10.1016/j.ttbdis.2022.101929
- 35 Temeyer K.B., Olafson P.U. & Miller R.J. 2009. Genotyping Mutations in BmAChE3: A Survey of Organophosphate-Resistant and -Susceptible Strains of *Rhipicephalus* (*Boophilus*) *microplus*. *Journal of Medical Entomology*. 46(6): 1355-1360.
- 36 Temeyer K.B., Pruett J.H. & Olafson P.U. 2010. Baculovirus expression, biochemical characterization and organophosphate sensitivity of rBmAChE1, rBmAChE2, and rBmAChE3 of *Rhipicephalus* (*Boophilus*) *microplus*. *Veterinary Parasitology*. 172(1-2): 114-121.
- 37 Villarino M.A., Waghela S.D. & Wagner G.G. 2003. Biochemical Detection of Esterases in the Adult Female Integument of Organophosphate-Resistant *Boophilus Microplus* (Acari: Ixodidae). *Journal of Medical Entomology*. 40(1): 52-57.
- 38 Wang K., Liu M., Wang Y., Song W. & Tang P. 2020. Identification and functional analysis of cytochrome P450 CYP346 family genes associated with phosphine resistance in *Tribolium castaneum*. *Pesticide Biochemistry and Physiology*. 168: 104622. DOI: 0.1016/j.pestbp.2020.104622
- 39 Yawa M., Nyangiwe N., Jaja I., Marufu M. & Kadzere C. 2022. Acaricide resistance of *Rhipicephalus decoloratus* ticks collected from communal grazing cattle in South Africa. *Journal of Advanced Veterinary and Animal Research*. 9(1): 33. DOI: 10.5455/javar.2022.i566
- 40 Yu F.H. & Catterall W.A. 2003. Overview of the voltage-gated sodium channel family. *Genome Biology*. 4(3): 207. DOI: 10.1186/gb-2003-4-3-207
- 41 Zhao X., Salgado V.L., Yeh J.Z. & Narahashi T. 2003. Differential Actions of Fipronil and Dieldrin Insecticides on GABA-Gated Chloride Channels in Cockroach Neurons. *Journal of Pharmacology and Experimental Therapeutics*. 306(3): 914-924.
- 42 Zhao X., Yeh J.Z., Salgado V.L. & Narahashi T. 2005. Sulfone Metabolite of Fipronil Blocks γ -Aminobutyric Acid- and Glutamate-Activated Chloride Channels in Mammalian and Insect Neurons. *Journal of Pharmacology and Experimental Therapeutics*. 314(1): 363-373.
- 43 Zheng Y., Priest B., Cully D.F. & Ludmerer S.W. 2003. RdlDv, a novel GABA-gated chloride channel gene from the American dog tick *Dermacentor variabilis*. *Insect Biochemistry and Molecular Biology*. 33(6): 595-599.
- 44 Zhou X., Hohman A.E. & Hsu W.H. 2022. Current review of isoxazoline ectoparasiticides used in veterinary medicine. *Journal of Veterinary Pharmacology and Therapeutics*. 45(1): 1-15. DOI: 10.1111/jvp.12959

BOOKS

- 1 Alberts B., Johnson A., Lewis J., Morgan D., Raff M., Roberts K. & Walter P. 2015. The innate and adaptive immune systems. In: Alberts B., Johnson A., Lewis J., Morgan D., Raff M., Roberts K. & Walter P. (Eds). *Molecular Biology of The Cell*. 6th edn. New York: Garland Publishing, pp.1297-1342
- 2 Axner O., Björnham O., Castelain M., Koutris E., Schedin S., Fällman E. & Andersson M. 2010. Unraveling the secrets of bacterial adhesion organelles using single-molecule force spectroscopy. In: Gräslund A., Rigler R. & Widengren J. (Eds). *Single Molecule Spectroscopy in Chemistry, Physics and Biology*. Berlin: Springer, pp.337-362. https://doi.org/10.1007/978-3-642-02597-6_18
- 3 CRBA - Colégio Brasileiro de Reprodução Animal. 2013. *Manual para exame andrológico e avaliação de sêmen animal*. 3.ed. Belo Horizonte: CBRA, 104p.
- 4 Dewey C.W., Costa R.C. & Ducoté J.M. 2017. Neurodiagnóstico. In: Dewey C.W. & Costa R.C (Eds). *Neurologia Canina e Felina Guia Prático*. 3.ed. São Paulo: Guara, pp.79-107
- 5 Featherstone H.J. & Heinrich L.C. 2021. Ophthalmic examination and diagnostics. In: Gelatt K.N. (Ed). *Veterinary Ophthalmology*. 6th edn. Hobboken: John Wiley & Sons, pp. 564-661.
- 6 Gao D., Mazur P. & Critser J.K. 1997. Fundamental cryobiology of mammalian spermatozoa. In: Armand M. & Karow J.K.C. (Eds). *Reproductive Tissue Banking*. London: Academic Press, pp.282-331.
- 7 Hartley C. & Hendrix D.V.H. 2021. Diseases and surgery of the canine conjunctiva and nictitating membrane. In: Gelatt K.N. (Ed). *Veterinary Ophthalmology*. 6th edn. Hobboken: John Wiley & Sons, pp.1045-1081.
- 8 Klintworth G.K. & Cummings T.J. 2012. Normal Eye and Ocular Adnexa. In: Mills S.E. (Ed). *Histology for Pathologists*. 4th edn. Nova York: Lippincott-Raven Publishers, pp.375-398.
- 9 Meekins J. M., Rankin A.J. & Samuelson D.A. 2021. Ophthalmic Anatomy. In: Gelatt K.N. (Ed). *Veterinary Ophthalmology*. 6th edn. Hobboken: John Wiley & Sons, pp.41-123.
- 10 Mies Filho A. 1987. *Reprodução dos Animais e Inseminação Artificial*. v.2. 6.ed. Porto Alegre: Sulina, 423p.
- 11 Pippi N.L. & Gonçalves G.F. 2009. Anatomofisiologia ocular. In: Laus J.L. (Ed). *Oftalmologia Clínica e Cirurgia em Cães e Gatos*. São Paulo: Roca, pp.1-10.
- 12 Rodríguez J., Serrano C., Torre A., Bonastre C. & Ortillés A. 2014. Hydrodissection. In: Rodríguez J., Couto G. & Llinás J. (Eds). *Surgery Atlas, a Step-by-step Guide Bloodless Surgery*.

Zaragoza: Servet Editorial, pp.220-231.

- 13 **Samper J.C., McKinnon A.O. & Pycok J. 2007.** *Current Therapy in Equine Reproduction*. St. Louis: Saunders Elsevier, 492p.
- 14 **Turgut K. 2000.** Karaciğer hastalıkları ve testleri. In: Turgut K. (Ed). *Veteriner Klinik Laboratuvar Teşhis*. Konya: Bahcivanlar Press, pp.202-257.
- 15 **Whitley R.D. & Hamor R.E. 2021.** Diseases and Surgery of the Canine Cornea and Sclera. In: Gelatt K.N. (Ed). *Veterinary Ophthalmology*. 6th edn. Hoboken: John Wiley & Sons, pp. 1082-1172.

PROCEEDINGS - ANAIS CONGRESSOS

- 1 **Aires L.D.A., Silva Filho G.B., Chaves H.A.S., Medeiros F.F.C., Aguiar I.D.S., Braga J.F.V., Souza F.A.L. & Mendonça F.S. 2018.** Carcinoma hepatocelular em *Ara ararauna* (Araucanindé). In: *Anais do X Encontro Nacional de Diagnóstico Veterinário*. (Recife, PE). *Pesquisa Veterinária Brasileira*. Outubro. 38(Supl.): pp.181-182.
- 2 **Arnold S., Reichler I. & Hubler M. 2006.** Canine pyometra: new approaches to an old disease. In: *Proceedings of the 31st World Small Animal Veterinary Association World Congress - WSAVA/FECAVA/CSAVA* (Prague, Czech Republic). pp.691-692.
- 3 **Mariani D.B., Silva Filho G.B., Chaves H.A.S., Febrônio A.D.M., Brandão S.D.S.F., Almeida B.J.M., Souza F.A.L. & Mendonça F.S. 2016.** Carcinoma hepatocelular em *Calonectris borealis* (Bobo-grande) In: *Anais do IX Encontro Nacional de Diagnóstico Veterinário* (Salvador, Brasil). *Pesquisa Veterinária Brasileira*. Outubro. 36(Supl. 2): 204-205.
- 4 **Ponce F., Rodrigues T. & Santos T. 2009.** Acid-base abnormalities in dogs with pyometra: a retrospective study. In: *Proceedings of the 34th Annual World Small Animal Veterinary Association Congress-WSAVA* (São Paulo, Brazil). pp.122.

Some Translation Services Recommended by ASV

1. American Manuscript Editors

http://www.americanmanuscripteditors.com/journal_editing.aspx

2. American Journal Experts - AJE Manuscript Services

<https://www.aje.com/services>

3. Elsevier

<http://webshop.elsevier.com/languageservices/>

4. Proof Reading Service

<http://www.proof-reading-service.com>

5. Editage: English Editing Services for Research Paper Publication

<https://www.editage.com/>

6. Academic Proofreading and Editing Services

<http://www.academic-editing-services.com/>

7. International Science Editing Compuscript Ltd. T/A International Science Editing - www.internationalsciencediting.com

Serviços para Autores Brasileiros

8. Publicase Comunicação Científica

<http://www.publicase.com.br/formulario.asp>

9. TRADUVET - Traduções na área de Medicina Veterinária

traduvet@gmail.com

10. ENAGO Revisão de inglês acadêmico para pesquisadores brasileiros

<http://www.enago.com.br>

Tradutores Particulares

1. Márcia Triunfol Editora e escritora bilíngüe (Português/ Inglês) especializada na área biomédica.

<http://www.publicase.com.br/formulario.asp>

2. Beatrice Allain Revisão e tradução.

beatrice.tradutora@gmail.com

3. Scientific Linguagem

<http://www.scientific.com.br>

OBSERVAÇÃO: Os serviços listados acima tratam-se apenas algumas de sugestões fornecidas pela revistas, não ficando os autores obrigados a utilizá-los em detrimento de outros serviços. Da mesma forma, a *Acta Scientia Veterinariae* não é responsável pela prestação dos serviços sugerido, não podendo ser responsabilizada por eventuais falhas nas prestações ou quaisquer problemas que possam delas advir. Ao contratar ou utilizar as indicações supracitadas, os autores devem estar cientes de que a ASV não tem nenhum vínculo com as pessoas ou esses serviços.

<https://seer.ufrgs.br/ActaScientiaeVeterinariae/about/submissions#onlineSubmissions>

